

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 8 de Julho de 1917

BRASIL

Numero 88

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

O nosso dever

Como conclusão logica de seus principios anteriormente firmados, o Governo Brasileiro, em cumprimento á autorização emanada do Congresso Federal, revogou a neutralidade que havia no conflicto entre a Allemanha e as nações da "entente".

Outro não podia ser o caminho a seguir uma vez que o Governo Brasileiro não reconhecia como legal o bloqueio allemão e havia protestado contra a campanha submarina sem restricções.

Assim procedendo o Brasil entrou definitivamente no blóco dos aliados da "entente".

Vae agora o Governo Brasileiro prestar todo seu apoio no terreno militar, economico e financeiro.

No terreno militar a acção definir-se-ha em dois aspectos: o emprego das forças nacionaes brasileiras em tempo opportuno e o emprego do elemento estrangeiro residente no Brasil, nos exercitos da "entente".

Afim de tornar efficiente o contingente que em tempo opportuno poderão prestar as forças armadas do Brasil, de terra e mar, virá uma missão franceza para reorganizar o exercito brasileiro de accordo com os ensinamentos da actual guerra e uma missão ingleza para collocar a marinha de guerra brasileira no logar que lhe compete como a maior nação da America do Sul.

Para o recrutamento do elemento estrangeiro em idade militar virá por emquanto uma missão italiana.

Naturalmente o seu campo de acção se exercerá primeiramente aqui no Estado de S. Paulo, onde existe um milhão de subditos italianos.

Destes naturalmente a missão poderá com facilidade recrutar cerca de 50.000 em idade militar.

É de se esperar, pois, que todos os subditos pertencentes ás nações da "entente" se apressem em inscrever seus nomes nos respectivos consulados, demonstrando assim o seu patriotismo que não se deve limitar ás expansões de jubilo pelas victorias dos valentes soldados que na velha Europa luctam pela liberdade dos povos, mas que se deve concretizar no offercimento do que o homem tem de mais sagrado—*a vida*.

Letras a esmo

*E como a rôla que perdeu o esposo
Minh'alma chora as illusões perdidas*

*E no seu livro de fanado gozo
Relê as folhas que já foram lidas*

C. A.

Tetrica tarde de Julho . . .

Tudo respirava melancholia e dor.

O céu coberto de negras nuvens, guardava em seu seio o sol que ainda ha bem pouco refulgia bem alto. O ar calmo, a atmospherá pezada e quente, a noite que ja ameaçava a tudo cobrir com os densos véus das trevas, infundiam tristezas, idéas de infortunios.

Eram seis horas. Os campanarios lugubrememente saudavam o dia agonizante, sem aquelle sol habitual que aquella hora abençoava a terra, em despedida terna, com seus fugitivos raios, pallidos e frios.

Tudo era, na tarde daquelle dia, inesquecível para quem "em seu livro de fanado gozo relê as folhas que ja foram lidas", sombrio, monotono.

Tudo era tristeza, naquella tarde escura e silenciosa, que bem deixava que se ouvisse ao longe, intacto e forte, o agourento grito das corujas que despertavam . . .

No fundo dum leito, entre os braços dum pai amoroso que soluçava e duma tia que se lamentava, rendia o espirito a Deus, num suspiro doce, sem uma imprecação, sorrindo, sorrindo sempre, uma menina, quasi moça, que fôra na vida das mais puras das flores, a de existencia ephemera.

Era uma gotta de crystalina lagrima, cahida quem sabe dos olhos puros da virgem entre as virgens, que se assenta nas regiões ethereas em throno de ouro e marfim, e que o calor espurio dum mundo noxio devia prematuramente volatiliza-la.

Essa gotta de lagrima, cahida numa florida e risonha manhã de primavera, dos olhos virgens duma virgem, filha da aurora fulgente, secou-se naquella sombria e tetrica tarde de Julho, serena e meiga, deixando na dôr incommensuravel corações amantes, que exulcerados de se arrostar agora inconsolaveis e lamuriantes por en-

tre os cardos da vida, para elles ja tão fastidiósa e dura.

Um vento começou a soprar levemente. As nuvens negras pouco a pouco foram-se dispersando, deixando apparecer o céu rendilhado de brancas estrellas scintillantes. E a noite veio bella. No céu, dum azul puro, a lua com sua luz argentea reflectia sobre a terra uma claridade suave.

Todo aquelle esplendor, todo aquelle conjuncto sublime era entretanto aquella noite, offuscado por alguma cousa mais divina, que de tudo devia receber culto.

Uma nova estrella apparecera no céu, coruscante e bella . . .

Era aquella lagrima pura, filha da aurora, que se secára na terra, para apparecer no céu, inspiradora e sublime, do amor e no amor . . .

Waldemar SILVA

S. Paulo, Julho, 1917.

Voluntariado

Pela segunda vez acha-se aberta a inscripção para o voluntariado de manobras no presente anno.

É um meio pratico e comodo da mocidade desobrigar-se de seus deveres militares, satisfazendo assim um dos dispositivos da lei que estabeleceu o serviço militar no Brasil.

Nenhum moço na idade regulamentar deve deixar de se inscrever para as proximas manobras.

É preciso ter sempre na mente o exemplo dado pelos nossos patricios, quando se apresentaram para a defesa da honra do Brasil na guerra contra o déspota Solano Lopes que infelicitava o Paraguay.

Tenhamos sempre na men-

te as bellas phrases de *Martins Cabral* ao receber os bravos voluntarios que, cobertos de gloria, regressavam dos campos inhospitos do Paraguay, onde bem patente deixaram o valor do soldado brasileiro—bravo, forte, destemido, valoroso e abnegado.

Eis as bellas phrases do grande orador.

«Quando as balas percorriam vossas fileiras como linguas de fogo, que tudo iam incendiar, era em vossos corações que refluia todo o sangue da Patria; vossas baionetas se elevavam no ar e equilibravam a vida; vossos braços se estendiam como para-raios no meio dessa tempestade de fogo e enquanto a morte se victoriava sobre milhares de cadaveres o patriotismo soprava em vossos flegos a vida dos heroes!

«E depois... quando o canhão emmudecia receando despertar aquelles bravos; quando a morte vestida de sangue fazia sua retirada sinistra, nas ondas de fumo que se iam dissipando pouco a pouco, então sobre cada bravo que morria havia um soldado que chorava!

«Oh! como deviam ser tristes essas noites em que a unica estrellas que brilhava era uma lagrima!

«Voluntarios paulistas! nós saudamos essas estrellas que cahiram de vossos olhos!

«Voluntarios! Hoje o que vos resta?

—Essa bandeira que envelhece no meio da vossa bravura, que por onde passava conquistava coroas de triumpho, está fechada com os sete sellos do governo!

«Vosso batalhão vae ser dissolvido—vossas fileiras vão ser retalhadas! Dispersos aqui, separados além, tranquilizae-vos, voluntarios; vós haveis de estar todos unidos em uma só imagem no coração do povo: nesse altar ha-de haver uma saudação eterna ao patriotismo que vos salvou em tantas batalhas; a constancia que vos legou a palavra do heroismo e ao heroismo que vos deu a chave da immortalidade.

«E quando, voluntarios, tiverdes de despir vossas blusas, para ganhar com o suor do trabalho o pão que não pudestes ganhar com o sacrificio do vosso sangue, sacudi bem sobre a cabeça de vossos filhos a poeira dessas blusas

e dizei-lhes: herdeiros da victoria e da immortalidade, eis aqui o resto do patriotismo!

«Mas é cedo! Essa multidão ainda quer prestar as ultimas homenagens a essas fardas onde se aquartelou o patriotismo; a essas fardas que salvaram a dignidade de uma Nação, a vida de um povo o que não podem garantir nem a vida nem o futuro de um soldado!—Escutae, voluntarios paulistas, este povo vae rolar no espaço seus applausos:—Vivam os Voluntarios Paulistas!!»

Notas e Noticias

O Estado de S. Paulo, de 6 do corrente, publica um telegramma do Rio dizendo correr com insistencia naquella capital que a Allemanha declarou guerra ao Brasil. Se o facto é verdadeiro, francamente não atinamos com o motivo real de tal declaração, quando o contrario é que se devia dar.

Um unico motivo enxergaremos nesse acto de desespero do orgulhoso Imperio Allemão: o movimento de sympathia á causa dos allia-dos que se vem operando em outros paizes sul-americanos, depois da attitude do nosso Governo revogando o decreto de neutralidade em relação a todas as nações que combatem os imperios centraes.

Como logica consequencia, a intriga allemã campeará desassombadamente com o intuito de atirar sobre o nosso o exercito argentino e, quiçá, outros do mesmo lado. Será um aviso, aos que destas bandas ainda não se definiram, de que é desacertado e perigoso mexer com a Aguiá Negra.

Tola pretensão! O povo que não estiver imbuido de um falso patriotismo—attitude condemnavel que reflecte uma vaidade estulta e espalhafatosa—não se arrepeará de seguir na hora suprema, exigida pela Patria, aos cam-

pos de batalha, dizendo: "Vim aqui para cumprir o meu dever e não encontro satisfação alguma senão no seu cumprimento para com a Patria".

Cidadãos! Filhos desta grande e inegalavel Patria! Para qualquer dos lados que tenhamos de marchar em defesa da nossa honra, sigamos orgulhosos, estrada em fora, entoando as notas vibrantes do nosso hymno:

*Mas, se ergues da justiça a
[clava forte,
Verás que um filho teu não
[foge á lucta,
Nem teme, quem te adora,
[a propria morte!*

Dr. Silva Castro

Mais uma consagração dos seus incontestaveis meritos de cultor apaixonado da sciencia medica acaba de conquistar o acatado clinico desta cidade dr. Silva Castro. Discutindo o dr. Walter Seng, em sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo de 2 do corrente, um caso de decorticação pulmonar, fez referencia á intervenção pulmonar praticada pelo dr. Silva Castro e que foi objecto de discussão no 6.º Congresso de Medicina, reunido em S. Paulo em 1907.

Após outros medicos terem feito diversas communicações á Sociedade, o dr. W. Seng, segundo relata o Estado, "voltando sobre o assumpto de sua communicação mostra, além dos aparelhos que permitem modificar a pressão e variar a mistura de ar e oxigenio para as operações intra-thoracicas, alguns aparelhos operatorios do dr. Silva Castro, mandados fazer em Paris e cuja photographia já tinha sido apresentada ao Sexto Congresso Medico, aparelhos estes que teem em sua extremidade de prehensão um acolchoado de borracha facilmente esterilizavel.

O sr. Presidente aproveita a presença do dr. Silva Castro á sessão para cumprimentá-lo cordialmente, lembrando a sua importante contribuição á cirurgia thoracica trazida por esse collega."

Ao nosso prezado amigo sr. dr. Castro apresentamos os nossos cumprimentos por mais esse triumpho alcançado na sua já longa e humanitaria carreira.

"Municipio de Itu"

Aos nossos distinctos assignantes, communicamos que já estamos procedendo á cobrança das assignaturas do primeiro semestre, vencido em 30 de Junho ultimo.

Justa homenagem

Em breve será uma realidade a erecção de uma herma, em Itapetininga, ao nosso saudoso amigo major Antonio Augusto da Fonseca.

Segundo noticia *O Democrata*, nosso collega daquella cidade, essa herma será collocada numa das praças locais «como um exemplo aos posteros do quanto valeram os serviços de um homem que, durante uma longa vida, espalhou o bem, enxugando muitas lagrimas dos infelizes e necessitados».

A commissão, que se constituiu para esse fim, já firmou contrato com um habil escultor de S. Paulo e espera inaugurar esse monumento em 24 de Dezembro, data anniversaria do saudoso extincto.

Como bem diz *O Democrata*, «nunca se fez tamanha justiça a um homem do Povo, como aquella que se pretende fazer ao Major Fonseca.»

Ironia ou... boa vontade

Extrahimos da *Platée* de ante-hontem o seguinte telegramma do Rio:

"A importantes figuras da colonia allemã teem sido ouvidos os mais calorosos elogios aos marinheiros brasileiros que tomaram parte na formatura de ante-hontem.

Um dos chefes de conhecida casa allemã disse, em rodas de jornalistas, estar convencido de que o marinheiro do Brasil é o primeiro do mundo".

Capitão Serrão

Acha-se actualmente em S. Paulo o distincto official do exercito italiano Capitão Serrão.

S. s. veio especialmente com o fim de fazer diversas conferencias de propaganda militar em favor da Italia, procurando activar o incorporamento voluntario de todos os subditos italianos em idade militar.

Dado o valor e o merito do propagandista é de se esperar que dentro de pouco tempo um exercito valoroso de patriotas siga em defesa da Italia, empenhada com a "entente" no restabelecimento da liberdade dos povos e do direito das nacionalidades.

* *

Os nossos marinheiros

Relativamente ao brilhantismo da parada realizada no dia 4 do corrente, no Rio, em homenagem á data da independencia da America do Norte, encontramos no serviço telegraphico da *Platée* de 5, as seguintes referencias á nossa marinha e que com muito orgulho transcrevemos hoje em nossa folha.

Ei-las:

"RIO, 5.—Hontem, á noite, quando se realizava a festa no Club dos Diarios, os officiaes americanos e francezes disseram que nunca imaginaram que a marinha brasileira estivesse no pé do progresso que revelou na parada de hontem.

A opinião geral aqui é que os nossos marinheiros venceram longe, feito o confronto com os outros, na marcha, na ordem, na disciplina, no garbo e no fardamento.

O gerente de uma importante firma ingleza disse que ficou estupefacto, tal foi a admiração que os nossos marinheiros lhe causaram.

O almirante Alexandrino Alencar, ministro da marinha e as altas autoridades da marinha teem recebido centenas de cartas e telegrammas de felicitações entusiasticas, de pessoas de todas as classes.»

* *

Necrologia

Falleceu sabbado, 30 do mez p. p., na Capital, a exma. sra.

TEUS OLHOS

Num abysmo de treva a luz explende!...
Tamanha é a luz que o negro oihar inflama
Que eu não sei bem se é luz que a treva expande,
Ou... ou se é treva então que a luz derrama.

Procurando acalmar-se nessa chama
O espirito não sabe o que emprehende.
Não sabe, procurando a negra flama,
Se é tortura ou se é paz em que se prende!

Tortura ou paz!—Eu sei que me anniquilla
Essa bonança á tempestade unida!—
Qu'importa! Eu quero a luz dessa pupilla!

Nesse tormento eu busco a minha calma:
—Treva!—Tu és a luz da minha vida!
—Noite!—Tu és a aurora de minh'alma!

1886

EUGENIO FONSECA.

d. Anna Marcondea das Chagas, mãe do nosso amigo Octaviano Chagas, caixa da casa Clark e das sras. Geraldina Ghagas Figueiredo e Victalina Costa, esposa do sr. Alberto Costa, director duma das repartições municipaes.

A extincta que contava largo circulo de sympathia por suas nimias virtudes, foi sepultada no cemiterio da Consolação em jazigo da familia.

Taxa de agua

Aos que deixaram de fazer o pagamento do imposto devido á Camara, de accordo com a modificação feita na lei 44, terão, de amanhã em diante, fechado os registos de agua de suas propriedades.

* *

Ainda os nossos marinheiros

Damos abaixo a opinião dos dois illustres ministros acreditados junto ao nosso Governo srs. Paul Claudel, ministro da França e Arthur Peel, ministro da Inglaterra, com relação aos nossos marujos que se portaram com garbo inexcedivel na parada militar de 4 do corrente, onde formaram forças navaes americanas, francezas e inglezas.

O sr. Claudel manifestou-se da seguinte maneira:

"A minha impressão sobre a parada de hontem é das mais tocantes. As manifestações populares, espontaneas e sinceras do povo brasileiro, representado por todas as classes sociaes, desvaneceram a todos os francezes. O espectáculo foi sublime e a nossa maruja sensibilizou-se extrao-

dinariamente. O Commandante das nossas forças é um heróe, condecorado por actos de bravura praticados nas diversas contendas em que se tem empenhado".

S. exa. salientou, depois, o garbo com que marcharam as forças brasileiras e o effeito significativo da união das diversas nacionalidades.

O sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra, declarou:

"Foi muito boa a impressão que tive hontem da parada. Não só eu como toda a officialidade e marinheiros patricios ficamos muito sensibilizados com as manifestações que nos foram feitas, das quaes guardaremos uma grata recordação. Apreciei muito o garbo das forças brasileiras e o modo elegante com que marcharam; mas sobretudo o que me impressionou muito bem, assim como aos officiaes inglezes, foi a robustez dos soldados brasileiros, com todos homens fortes de compleição, elegantes e ageis, o que constituiu motivo de particular admiração."

* *

Nomeações

Foram nomeados, para porteiro da Camara Municipal o sr. Luiz Olympio de Assumpção e para guarda do jardim do Largo do Carmo o sr. José Joaquim de Almeida.

* *

Parque

Serão exhibidas hoje no Parque, entre outras, as fitas—ARMAS FEMENINAS, O RIO NEBY natural e VALLE DAS OLIVEIRAS em 7 partes.

Sociaes

ANNIVERSARIO

Faz annos:

No dia 11 a intelligente Antonieta filha do nosso amigo Felicio Marmo distincto professor do Grupo "Cecario Motta".

CONTRATO DE CASAMENTO

Recebemos do nosso amigo coronel Joaquim Victorino de Toledo, participação de que contratou o casamento de sua prendada filha gentilissima senhorita Thereza Amelia de Toledo com o distincto cavalleiro dr. Othon Feliciano da Silva, residente em Santos.

Agradecendo ao nosso amigo a amabilidade da participação, fazemos votos de muita ventura ao digno e jovem par.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se a passeio nesta cidade o nosso amigo sr. O. Chagas, caixa da casa Clarck. Agradecemos a visita.

Tribuna Livre**Declaração**

Para os devidos effeitos declaro ter perdido as apolices, abaixo indicadas, da Serie B da *União Mutua*—Companhia Constructora e de Credito Popular, pertencentes a duas de minhas filhas.

Uma pertencente a Maria José Correia de Camargo, sob o numero e matricula 7960, ordem 2209; outra pertencente a Maria Elisa Correia de Camargo, sob o numero e matricula 7959, ordem 2208.

Itu, 3 de Julho de 1917.

HORMINIO ALMEIDA CAMARGO.

Editaes de Proclamas

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 64 Fls. 72

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Saladino de Goes, com 31 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Sorocaba, residente no municipio, filho legitimo de José Francisco de Goes e D. Ricardina Maria, com D. Benedicta Leite de Andrade, com 21 annos de idade, solteira, natural de Sorocaba, residente no municipio, filha legitima de José Antonio Correia e D. Armelinda Maximina de Oliveira.

Se algum sober de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 2 de Julho de 1917.

O Official do Registo Civil
BRAZ ORTIZ

Casa Norte Americana

DE DOMINGOS PETROCELLI & C.^{ia}

Especialidade em retratos de toda e qualquer especie e tamanhos: reproduções e ampliações em bromuro-crayon, em sepia, coloridas, em photo-pintura, cobertas a oleo, etc. Trabalhos finissimos executados por artistas estrangeiros de reconhecida competencia. Não se teme concorrência em preços que são os mais reduzidos de todo o Brasil.

Agente nesta cidade — **Simplicio Pereira de Goes** — RUA DO COMMERCIO, 76
Vendas a Dinheiro e em Prestações



Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandeza, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA,
N.ºs 88 ou 102.

Officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos — Preços modicos
RUA DO BOM JESUS

ITU

Clinica Medica

DO
Dr. Antonio Bento de
Almeida Bicudo

Clinica Medica em geral
Partos e molestias
das crianças

Rua do Commercio, 134 A.

TELEPHONE 10—ITU

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CA-
SAMENTO TANTO NO CIVIL CO-
MO NO RELIGIOSO.

Residencia—Rua Sta. Rita, 24

ITU

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 86

ITU

C. P. Sampaio Netto

ADVOGADO

Es. R. do Commercio, 94. Itu

(Casa Jorge Cury)

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas
para executar quaesquer trabalhos do ramo
typographico.

**SERVIÇO RÁPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58, - RUA DO COMMERCIO, - 58

ITU